



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

3

Abril - 1960

N.º 1462

Ano XXIX Séc. VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

A Visita Providencial do Senhor Ministro das Obras Públicas a Espinho

Alem de outras providências, S.ª Ex.ª prometeu mandar reparar o esporão n.º 1 e construir outro ao norte da Piscina

Num gesto cativante e demonstrativo da consideração que a imprensa, grande ou pequena, lhe merece, o Senhor Engenheiro Arantes e Oliveira, muito ilustre ministro das Obras Públicas, a convite dos jornalistas de Espinho, não obstante achar-se ainda em convalescença de recente doença, deslocou-se à nossa terra no sábado transacto, para avaliar «in loco» os danos causados pelo mar nas últimas investidas e, mais do que isso — que é o que nos preocupava — aperceber-se dos avultados prejuizos que poderá causar ainda em futuras marés vivas, muito de reccar se não se acudir a tempo com providências adequadas.

Ante o avanço progressivo do mar ao norte da Praia, e especialmente em frente e do lado norte da Piscina, sem que se vissem esboçadas quaisquer providências eficazes, tendentes a impedirem graves e talvez irreparáveis prejuizos, os bairristas espinhenses, no número dos quais nos contamos, andavam há bastante tempo apreensivos e desalentados anteveendo o que fatalmente viria acontecer.

Várias e repetidas vezes, este jornal se tornou éco de tais apreensões, ultimamente agravadas ao vermos o esporão n.º 1 sofrer novas fracturas e, consequente, as vagas do mar rebentando junto à obra frontal naquele ponto desgarnecido de areia, subirem a rampa com que taparam a brecha aberta na escadaria fronteira à Piscina, destruindo a pavimentação da esplanada, derrubando o muro da Piscina e começando a miná-la de flanco ao mesmo tempo que o mar ia avançando em toda a zona desprovida de protecção, derrubando mais muros, destruindo a canalização do saneamento, e ameaçando os prédios vizinhos com frente para a Avenida 8 e fundos para a Rua 6.

Em face do que acontecia, era nossa convicção de que o Senhor Ministro das Obras Públicas, sempre atento às necessidades do País dependentes do seu ministério, se não ignorava completamente o que se passava em Espinho, estava do nosso problema mal informado, o que não nos repugnava acreditar, sabendo que alguns técnicos da especialidade, nem todos felizmente, viam o problema da defesa da nossa praia erradamente e daí, possivelmente, a razão de não terem prosseguido com a defesa frontal mais para o norte e deixarem aos caprichos do mar os esporões começados e que constituíam o complemento da obra frontal da defesa.

Possuído dessa convicção, o director deste jornal entendeu que era necessário, que era imprescindível que o Senhor Ministro viesse a Espinho para observar os factos e para que alguém lhe explicasse com verdadeiro conhecimento de causa aquilo que os técnicos, por não conhecerem os antecedentes ou por não terem a necessária prática dos fenómenos do nosso mar, não poderiam explicar, conscientemente.

Assim, o director do «Defesa de Espinho», também representante de dois jornais diários, tomou a iniciativa de convocar os restantes colegas para uma reunião a fim de se trocarem impressões sobre os acontecimentos e dirigir um apêlo ao ilustre titular das Obras Públicas para que viesse a Espinho ver o que se passava e ordenar as providências que mais se impunham. Reconhecida, por unanimidade, a gravidade dos factos, os representantes da Imprensa enviaram a S.ª Ex.ª o telegrama cujo texto publicamos num dos números antecedentes.

O Sr. Engenheiro Arantes e Oliveira achava-se, porém, doente e não pôde deslocar-se tão pronto como se desejava, o officio a comunicar-nos a impossibilidade do sr. Ministro se deslocar imediatamente, por doença, embora datado de 22 de Março, só no dia da chegada de S.ª Ex.ª, e quando já tínhamos conhecimento da sua vinda, nos chegou também à mão.

Reflectindo o nervosismo que a falta de notícias, até então, se apoderou de nós, o nosso prezado colaborador Manuel Laranjeira, também correspondente do «Diário Ilustrado», dirigiu em nome dos colegas novo telegrama ao Senhor Ministro das Obras Públicas, em face do qual, o distinto membro do Governo, apesar de convalescente de recente doença, decidiu pôr-se a caminho da nossa praia, sem mais demora, e aqui chegou, felizmente, no rápido das 13 horas de sábado, 26 de Março findo, como é do conhecimento de toda a população de Espinho.

Mudança da Hora

Na madrugada de hoje, dia 3 de Abril, foram os relógios oficiais adelantados 60 minutos, por determinação superior, começando a vigorar a Hora de Verão.

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Paiva

- 2.ª feira - Farmácia Telxela
- 3.ª - Santos
- 4.ª - Paiva
- 5.ª - Higieon
- 6.ª - Grande Farmácia de Espinho
- Sábado - Farmácia Santos

Observando os estragos causados pelo mar



O Sr. Engenheiro Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas, acompanhado dos elementos oficiais e dos jornalistas, depois de observar os estragos ao Norte da Praia, atravessa o interior da Piscina, iniciando a marcha em direcção ao extremo Sul da Praia a fim de visitar o «Bairro Flexa».

Fotografia de J. BRITO - Espinho

A Margem da Visita do Senhor Ministro das Obras Públicas a Espinho

IMPECÁVEL LIÇÃO!

Para além das múltiplas vantagens que à defesa da praia de Espinho advieram da visita do sr. Eng.º Arantes e Oliveira, um facto existe que merece duas linhas de comentário, apenas e somente para se extrair a devida lição.

Ao aceder ao convite feito pelos humildes, ignorados e nem sempre bem compreendidos representantes da Imprensa, o titular da pasta das Obras Públicas provou à evidência que os representantes da opinião pública são uma força válida e aceitável onde quer que seja, mesmo quando o seu desassombro lhes acarreta o despeito dos que se julgam bons e a inveja dos que se sabem medíocres. E mais: foi a prova inofismável de que a intervenção daqueles não foi mais do que uma actuação construtiva, de interesse

Continua na página 2

O Sr. Ministro das Obras Públicas foi calorosamente saudado pelo povo de Espinho

O sr. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira, digníssimo ministro das Obras Públicas, acompanhado dos srs. eng.ºs Amaro da Costa e Campos de Carvalho, directores-gerais, respectivamente dos Serviços Hidráulicos e dos Serviços Marítimos, e do seu secretário particular, sr. eng.º Lousa Viana, era aguardado na gare da C. P. pelos srs. dr. Jaime Ferreira da Silva, governador civil do nosso distrito; arquitecto Jerónimo Reis, vice-presidente da Câmara Municipal, dr. Joaquim Rios, António Coelho, António Pereira do Couto e Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, vereadores; dr. António Pinto e Alberto Bastos Maia, do Conselho Municipal; dr. Miranda Valente, sub-delegado de Saúde; Alberto Barbosa, director dos Serviços Municipalizados; eng.ºs António Alla, chefe de reparti-

ção técnica da Câmara, e Lima Tovim, director das Obras de defesa; tenente Januário Martins Pereira, comandante da Polícia de S. Pública de Espinho; Alberto Faustino, presidente, e demais membros da Junta de Freguesia de Espinho; dr. Raúl Gomes, director da Escola Industrial e Comercial de Espinho; dr. Elisio Duarte Gomes, delegado da M. P. e m Espinho; Filipe Vitó, João Lourenço e Manuel Ribeiro, Jr., respectivamente presidente, secretário e tesoureiro do Grémio do Comércio; Manuel Pinto Bizarro, director da Piscina Solário Atlântico; Direcções do Aero-Clube da Costa Verde, e outras colectividades e organismos locais; Benjamim Dias e Mário Fernando P. de Sousa, respectivamente, director e secretário do nosso jornal; Martins de Almeida, Joaquim

Na rampa junto ao esporão N.º 1



O nosso director, sr. Benjamim da Costa Dias, elucidando o titular das Obras Públicas sobre os efeitos dos esporões em várias épocas, salienta os altos serviços prestados pelos mesmos.

Fotografia de J. BRITO - Espinho

Ministério das Obras Públicas Gabinete do Ministro

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»
N.º 405/60

Incumbe-me Sua Excelência o Ministro de transmitir a V. que por motivos de saúde, não lhe foi possível visitar o local como lhe foi pedido, o que fará na primeira oportunidade.

Mais me incumbe Sua Excelência o Ministro de informar que o assunto do telegrama está, porém, a ser considerado por intermédio da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os protestos da minha elevada consideração.

A Bem da Nação
Lisboa, 22 de Março de 1960

O Chefe do Gabinete

a) Félix do Amaral

ECOS TRIPEIROS

«Passou o dia, passou a manha... Não! Presente! Cá estamos no nosso posto! Nós não podíamos abandoná-lo! O facto de não vivermos, em letra de fôrma, as saudações festivas de que o nosso Jornal era merecedor, na data precisa em que se fez o registo de oiro de 28 anos de existência, não quer dizer nada. E' mais semana, menos semana. O que interessa, sem dúvida, é que este período não se passe sem que o cronista venha, também, continuar a dizer — agora como todos os anos — ao Grande Timoneiro da serena Embarcação que é «Defesa de Espinho» que, embora o mar que ela vai sulcando seja cheio de escolhos, com nada se intimide, pois o leme, o Seu Leme, não pode falhar: gasto que seja, pelo dobrar dos anos (tantos já!), tem de se aguentar!

Ela é já a tradicional Embarcação transportadora das ansiedades, das alegrias, dos desejos, dos protestos, das desventuras, dos desgostos e das tristezas de Espinho! Se é a sua Embarcação, ela leva a todos os portos cada um destes sentimentos! — E que inteligente e conveniente estiva ela faz, isto é, que bela e janota arrumação lhes dá o seu bem escolhido Estivador!

Queremos justificar, vincar bem o que aqui deixamos: — E' que o «escrevedor» modesto destes períodos entrou a trabalhar nesta tribuna, quatro anos depois de ela ter vida; de entrada, colaborando, depois, fazendo parte da própria «tripulação». Há 24 longos anos, pois, que temos este contacto, que queremos manter, em comunhão amistososa com o Tripulante n.º 1 desta «Defesa» da Praia-Mártir!

Ele sabe, o Grande Amigo de Espinho, que o seu dever é manter-se, como sempre, atento, presto, sem defecções, sem tibezas, sem medos, sem hesitações; não, «agradando a gregos e a troianos» mas defendendo pugnando, lutando, continuamente, heroica e sacrificadamente pela Boa Gente de Espinho!

Não é «impunemente» que se toma conta duma Embarcação que, além de tanto e tanto legítimo interesse que alberga, da massa vareira, até traz, no seu seio, a Alma de Eleição de Espinho!

Não! — É para a Frente! — «Dos fracacos não reza a História»!...

Posto, 28 de Março de 1960

Hildebrando Vasconcelos

Achados na via publica

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes: 1 calça de homem em fazenda; 1 lenço de seda estampada; 1 chapéu de homem; 1 porta moedas com dinheiro; 3 peças de ferramenta; 1 sapato de senhora; 1 luva própria para homem; 1 guarnição própria para roda de automóveis; 1 cruz em ouro; 1 ferro eléctrico de brunir; 1 relógio de Senhora; 1 gabardine.

VENDE-SE Na Avenida Oito, magnífica moradia, de 3 e 1. andares, moderna, com bom quintal. — Tratar com José Oliveira, solicitador, Rua 20 n.º 500-1.º Telefone 920095 - Espinho

Ferreira de Barros ADVOGADO Rua 14 n.º 609 TELEFONE 920089 ESPINHO (altos da Filial do Banco N. Ultramarino)

Registo Social Aniversários

FAZEM ANO, Hoje, dia 3, as sr. as D. Delfina Cardoso de Sousa, mãe do nosso camarada de Redacção sr. Mário Fernando Pinto de Sousa; D. Lucilla Alves de Oliveira, esposa do sr. António Augusto R. da Silva Couto, de Anta; o sr. Joaquim Rodrigues das Neves, sobrinho do sr. António Francisco de Sá, de Silvalde;

— Amónia, dia 4 a sr. a D. Maria Pereira Loureiro, esposa do sr. Francisco Pinto Loureiro; os srs. Alvaro da Silva Mata, do Porto, Adriano Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Mocim-bique, Manuel José Ribeiro, José Ribeiro das Neves, do Porto, e Joaquim Dias da Costa;

— em 5, o menino Alberto Eduardo, filho da sr. a D. Judita Garrido Alves; os sras D. Alice Miranda de Melo Oliveira, D. Maria dos Santos Sá, esposa do sr. Manuel Alves de Sá, e D. Maria de Jesus A. N. y Paeteira Neto, esposa do sr. Francisco Paeteira Neto; os srs. Argo Márcio Brandão, ausente em Lisboa, e Daniel Carvalho;

— em 6, a sr. a D. Ana de Jesus A. Belo Viseu, esposa do sr. Manuel Fernandes Viseu, de Paramos, e D. Alcega do Conceição Gonçalves, esposa do sr. Argo do Sérgio Gonçalves, e a senhorinha Arménia Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, do Rio Meão, e o sr. Joaquim de Sousa;

— em 7, as sr. as D. Palmira Pinto Brandão, esposa do sr. José Alberto Brandão Resende de Anta; D. Amélia Martins Resende, esposa do sr. Paulo Luis Resende, ausente no Porto, e D. Rosa Cortela de S. Paridilhé, esposa do sr. João da Silva Paridilhé, os meninos Manuel Paraita de Sá Mota filho do sr. Marcelino Paraita de Sá Mota, de Anta, António Godinho Paraita, filho do sr. Manuel Marques Paraita, de Paramos, e o sr. Fernando Pinto de Castro, filho do sr. Manuel Pinto de Oliveira;

— em 8, o menino Fernando António, filho do sr. ergo Fernando Correia Passoa, ausente em Luanda; as sras D. Alice Martins Azupedo, esposa do sr. Armondo da Silva Paraita, D. Maria Alves Pinto, esposa do sr. Alberto Fernandes Padido, D. Ana Lima Vieira Pinto, esposa do sr. Carlos Vieira Pinto, D. Maria Teresa de Jesus Vieira, esposa do sr. Manuel da Silva Farto, e a menina Dana Maria Bugas Ramos, filha do sr. Mário dos Santos Ramos; os srs. José Monteiro Vilante e Joaquim Cadinho, e o menino Augusto Monteiro D. Paraita, filho do sr. Bernardino Domingues Paraita, de Paramos;

— em 9 a sr. a D. Arminda Paraita Dias, esposa do sr. col. batorador sr. António Alves Dias, de Lisboa; o menino Eugénio António Leite dos Santos, filho do sr. Albino Oliveira dos Santos, e o sr. Joaquim de Almeida Bissa, ausente em S. Tomé.

Partidas e Chegadas

Da Venezuela, chegou há dias a esta sua terra, acompanhada do seu enteado, senhorinha Zulmira Rodrigues dos Anjos, a sr. L. Helena Dias de Sá, esposa do sr. António dos Anjos, importante industrial em Caracas, eirma do nosso Director;

— Por motivo de se ter agravado o estado de saúde de sua mãe, encontra-se em Espinho o sr. prezado assinante em Viseu, o sr. Bento Pinto de Andrade.

Doentes

Na sua casa desta Vila, onde se encontra com sua família, encontra-se quase restabelecida do acidente que sofreu há algumas semanas, a sr. a D. Amélia Pontifica Trindade, nossa estimada assinante de Tróia, esposa do sr. João Bidas.

— Encontra-se gravemente doente a sr. a D. Olívia Pinto Reis Andrade, e mãe do sr. estimado assinante o sr. Bento Pinto de Andrade;

— Pelo pronto restabelecimento de ambos os doentes formulamos sinceros votos.

Sarau a favor dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

No Salão Nobre de «O Nosso Café» e com a presença de numeroso público, teve lugar na noite da preferência 6.a-feira um atraente sarau levado a cabo pelo Grupo Cénico do Orqueão de Espinho em favor dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública com a louvável cooperação de aquele agrupamento artístico de «O Nosso Café» e do Conjunto Espinheense «Atlântico». No próximo n.º referir-nos-emos mais detalhadamente ao espectáculo em referência, que marcou a inauguração do excelente salão de teatro de «O Nosso Café», uma iniciativa que merece os mais rêsodos louvores, por abrir horizontes novos às manifestações culturais e artísticas da vida espinheense.

A' Margem da visita do Senhor Ministro das Obras Públicas a Espinho

(Continuação da página 1)

colectivo, e portanto digna de ser retribuída com uma atitude que só pode elevar e dignificar quem a tomou. Espinho necessita ainda de muitas lições! Poucas, porém, lhe serão dadas tão impecavelmente como esta da vinda do Senhor Ministro das Obras Públicas, em hora de tanta angústia para nós, a convite dos modestíssimos representantes da Imprensa...

Obrigado Eduardo Soares!

No dia em que esta ingrata terra, que persiste em manter na sombra aqueles, filhos natos ou adoptivos, que a elevaram e dignificaram, que defenderam os seus interesses e souberam, nos lugares próprios, zelar os seus legítimos direitos, no dia em que esta ingrata terra dizíamos se resolver a ter uma palavra de gratidão que não soe a pataco falso ou a raiva mal disimulada, Eduardo Soares há-de merecer-lhe alguma coisa que nos dignifique.

Poucos profissionais da imprensa, como esse vigoroso repórter, tem defendido com tanto calor, com tanto entusiasmo, com tanta VERDADE e com tanta JUSTIÇA (estas duas palavras andam para aí tão aviltadas que sou obrigado a escrevê-las em caixa alta) os nossos problemas de praia mártir. Poucos ou mesmo nenhuns têm salido da rotina pavorrenta de transmitir os ecos plangentes dos nossos gritos roucos, quando o mar nos rouba as casas, mata os pescadores, ou nos destrói a praia que é a menina dos nossos olhos.

Eduardo Soares, não! Penetra no cerne do problema, dissecá-o, desfilbra-o, e com a sua lucidez crítica aponta ao Governo da Nação processos e fórmulas, avanta hipóteses e relata com precisão. Não é o simples cronista do acontecimento. E' o estudioso da causa e o crítico dos efeitos. Sem desdouro para qualquer dos seus camaradas da Imprensa sentimos aqui o indeclinável dever de dizer estas duas palavras de justiça dum jornalista que muito tem, e que por certo continuará, defendido os interesses de Espinho.

O Coaxar das Rãs

Se a vida nos não tivesse feito já amargar muito fel e sofrer muita desilusão, ficaríamos atónitos incapazes de reagir perante certas atitudes. Mas não! Pouco já nos conseguirá surpreender. Não nos admira que poucos sejam os que compreendem as atitudes de verticalidade, o desassombro, a coragem de chamar às coisas pelo seu nome e de dizer sem lição de ninguém com o quantum satis do respeito devido a quem nos ouye. As atitudes rectilíneas não caem bem no tempo que atravessamos. Olhamos em redor e se vemos uma grande maioria no plano vertical é que ainda subsistem as leis da gravidade. Em tudo o resto se anda a quatro. No moral, no caracter e noutras coisas mais. Daí o barbaréu que se levanta quando alguém se não conforma em dar o peçoço à trela do carro social, ou à canga dos que lhe passam ao lado sempre a ver quando se podem inverter as posições. Alargada a roda dos basbaques as enormidades que se dizem e as barbaridades que se conjecturam são tais que já não há nenhuma verdade que lhes resista. E' deixá-las à solta. Sábios de café, invencioneiros e profetas de fora de horas disputam entre si a magra presa e a paternidade daquilo que os outros disseram. As rãs essas coaxam no charco, verdes dum despeito ridículo, biliosas e reptantes, murmurando como as comadres o que podiam ter dito à luz do sol, mas que afinal não disseram porque lhes faltou a coragem moral para o fazer. E' claro que tudo isto dá pena e nos leva a concluir que o que o vento traz até nós não são falas, são bacorejos. E no dealbar da primavera o coaxar das rãs é apenas, ao fim e ao cabo, uma quebra na monotonia. Depois tudo volta ao mesmo. Os medocres refinam na astúcia para que se não dê pela falsificação, os sábios mandarão editar as asneiras, e os honestos passarão mais curvados pelas ruas da vida a olhar desconfiados donde lhes virá o próximo canelão.

MANUEL LARANJEIRA

28 anos ao serviço de Espinho e da Pátria

Por motivo do 28.º aniversário do nosso Jornal recebemos, além de numerosas felicitações pessoais, as seguintes mensagens que muito nos penhoram:

Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo

2ª Repartição ... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Em nome do Senhor Secretário Nacional no meu próprio e dos funcionários desta Repartição, tenho a honra de felicitar e cumprimentar V. pela passagem, em 27 do mês findo, do aniversário do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço dos superiores interesses do País.

A Bem da Nação Secretariado Nacional da Informação, 25 de Março de 1960

O Chefe da Repartição A. Tavares de Almeida

Casa do Ribatejo LISBOA

Lisboa, 23 de Março de 1960 ... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

A Direcção da Casa do Ribatejo felicita V., a Redacção e todo o pessoal seu subordinado, pela passagem do aniversário do Jornal Defesa de Espinho, que, sob a direcção de V., tão altos e brilhantes serviços tem prestado ao País, fazendo votos para que o mesmo semanário largamente prolongue a sua existência, com as maiores e mais justificadas prosperidades.

A V. pessoalmente endereço idêntico voto, aproveitando a ocasião para mais uma vez manifestar os seus agradecimentos pela desinteressada e

O Sr. Ministro das Obras Públicas foi calorosamente saudado pelo povo de Espinho

(Conclusão da 1.ª página)

vários sítios da nossa vila. Depois de visitar o Bairro «Flexa», que deveras o impressionou, o sr. eng.º Arantes e Oliveira, com os membros da sua comitiva, seguiu de automóvel para o extremo norte da praia, onde observou o prolongamento da Avenida 8, que a Câmara tem andado a construir com objectivo turístico de facilitar o acesso à «Praia Azul», que o mar agora também danificou. Dali, o sr. Ministro seguiu para os Paços do Concelho a fim de trocar impressões com os membros da Câmara e os técnicos e ouvir quaisquer sugestões que lhe quisessem apresentar.

Antes, o sr. eng.º Arantes e Oliveira, apreciou o projecto de um bairro de casas de renda económica, a construir em Espinho, elaborado pelo arquitecto urbanista da Câmara de Espinho, sr. Viana de Lima, projecto que mereceu elogios ao sr. Ministro.

Dirigindo-se a seguir para o gabinete da presidência, o titular da pasta das Obras Públicas abriu o colóquio, começando por dizer: — «Tive muito prazer em vir a Espinho. Só não vim mais cedo pela razão prosaica da falta de saúde. Devo confessar-lhes, muito sinceramente, que não fiquei mal impressionado com o que vi. Tenho muito respeito pelos vossos interesses. Creio que, pelo menos por agora, não há motivos para alarme. Verifiquei que toda a obra de defesa da vila se portou bem. Não há vestígios de ruína. Quanto ao chamado «Bairro Flexa», devo lembrar que, tanto o Ministério como a Câmara de Espinho, estão de braço-dado para se encontrar a solução do problema. Os estudos já estão adiantados pois a Câmara M. de Espinho atacou o assunto com entusiasmo e critério. Dou-lhe o meu louvor e dar-lhe-ei todo o apoio.»

Referindo-se aos prejuizos causados pelo mar ultimamente, S. Ex.ª afirmou: — Ao norte da defesa, houve maus tratos. A Piscina, colocada no extremo da defesa, foi, naturalmente, afectada. E o desassossego está a verificar-se na parte da praia que lhe fica à direita. E' oportuno fazer-se af qualquer coisa para se contrariar o mar. Valerá a pena, por certo, reconstruir o esporão do Norte. Todavia, eu lembro que ele pode ser prejudicial ao Norte da praia. Mas, como aí não existem habitações, creio ser de tentar essa obra que passará a proteger melhor a parte Sul da praia. E por agora não faríamos mais nada. Nós estamos aqui para sugerir, para ouvir e para falar. Falem-me deste assunto com a maior franqueza!»

O nosso director, aproveitando a cativante disposição do Sr. Eng.º Arantes e Oliveira, em ouvir qualquer dos presentes sobre o assunto em causa, depois de agradecer ao Sr. Ministro por ter accedido ao pedido dos jornalistas locais deslocando-se a esta vila, disse:

Ao fracacionamento do esporão n.º 1, que durante muito tempo manteve a praia assoreada, e que agora, partido em três, se acha reduzido a cerca de metade, e também à retirada da pedra que se encontrava à superfície do enrocamento cujos alicerces o mar agopós a descoberto ao Norte da Piscina, se deve o avanço progressivo do mar, nos últimos anos, e consequentemente, os danos por várias vezes produzidos na obra de defesa frontal, em frente da Piscina.

Outro erro dos técnicos, foi o remate da esplanada que mal abrange o ângulo Norte-Poente da Piscina, facilitando o contorno do edificio e expondo-a acção destruidora das vagas.

O sr. Benjamim Dias espraiou-se ainda em considerações, aludindo ao contraste que a nossa praia oferece entre a parte Norte e a do Sul, e salientou a necessidade de se reparar imediatamente o esporão n.º 1, e o restabelecimento do antigo ou a construção de outro ao Norte daquele.

Como o Sr. Ministro objectasse que não via motivo para tantos receios da parte dos espinhenses, pois os estragos que observou são de pequena monta, o nosso director afirmou que, na verdade assim era, mas o nosso grande receio era o de que se não se ordenassem providências imediatas, nas próximas marés vivas, especialmente nas marés da Pascoa, teríamos a lamentar muito maiores prejuizos, prejuizos talvez irreparáveis, como a destruição da Piscina e das casas e propriedades mais ameaçadas pelo mar.

O Sr. Eng.º Arantes e Oliveira depois de ouvir atentamente o nosso director e outros interlocutores, entre os quais o sr. Filipe Vitó, que aludiu à falta de areia na praia de banhos, prometeu, finalmente, que iria estudar o assunto com os técnicos e que seria reparado o esporão fronsreiro à Piscina e construído outro ao Norte desta.

Está afirmado do ilustre membro do Governo produziu no espirito de todos os espinhenses presentes uma aurora de esperança na breve restauração da nossa praia de banhos, que tão sacrificada tem sido, em prejuizo de Espinho.

— Manuel Laranjeira, usando a seguir da palavra, diz que, ao nosso bairro interessa a existência da

O Problema Hoteleiro

Sabemos que as nossas autoridades administrativas, com o seu digno Presidente à frente, e em colaboração com o S. N. I envidam os melhores esforços no sentido de ser resolvido o mais breve possível o grave problema hoteleiro de Espinho, agravado pelo lamentável encerramento do Pálcio Hotel. Esperamos que tudo se conjugue por forma a pôr termo à pernicioso anomalia, que graves prejuizos tem vindo a causar à nossa zona de turismo. Com um hotel de turismo de 1ª classe, a juntar ao mandado construir pelo sr. Alberto Bastos Maia numa iniciativa de grande alcance turístico, e melhoradas as instalações das pensões existentes o Turismo Espinheense poderá abrir de par em par as portas da «Rainha da Costa Verde» aos turistas nacionais e estrangeiros.

eficaz colaboração que o Jornal Defesa de Espinho sempre tem dispensado a Casa do Ribatejo. Com os protestos da mais profunda consideração,

Pela Direcção O Director-Secretário Carlos Alberto de Sousa

Coimbra, 28 de Março de 1960 ... Senhor Director da «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Meu Amigo: Como é meu indeclinável dever e obrigação cá estou embora um pouco tardiamente — de que peço desculpa — a apresentar-lhe não só os meus respeitosos cumprimentos de parabéns pelo XXVIII aniversário do nosso querido semanário «Defesa de Espinho» que V. tão sacrificada, denodada e entusiasticamente dirige, mas também as maiores felicidades e venturas para V. e para todos quantos nele colaboram a Bem de Espinho e a Bem da Nação

QUA...

Quinta... Paixão e Jesus... Tempo... Penitência... Sem... Sem... Sem... Sem... Sem...

Declar... Seguro... E' durante... que os pro... tabelante... concelho... os na área... do concelho... a declara... na Secre... da Câmara... para efect... do pagame... Tratando... meira vez... tivessem... e res... predial... e a cade... (no caso... ter tiverem... ter qualqu... tará a apres... guro em vi...

Cofre... A sr. a D. James da Silva... nossa estim... 55500 p... natureza do... do nosso Co... de Caridade... Também... nante em... do Sr. or interméd... do seu típo... do amigo... desta vi... mandou a... assinatura, des... ano, de... de Carida... de 105... que sóbra... Bem ha...

Vende-se... Rua 24, entre... metros de fren... por 50 de... Falar no 195 - ESPINH...

Venda... Rua 21, r/ jardim... quintal. RG-1-E-pinho

Piscina... mais agud... é o desagr... progressivo d... do desassore... mente, fic... icaçõ... de... novo... O qu... defender... que se de... fonte de pros... pondeu: — O Sr. vai ficar com as obras S. Sul existe tam... real. Interess... bem o... para defessa... ho... continuando...

V. Ex.ª outra... erra, mas essa... porque, primei... ras da defessa... de um pavim... nos campestre... ao apropriado... mas não... irentarmos os... Madeira. O Sr... desloca... a, acolhendo... eia, disse: — em que haver... de boa vontade... Madeira, do que... depois, não têm... projecto. Sem... mais que... João da Madei... que se re... aqui. O in... também... temozisa, per... dispensas... atributos da... deira, que er... gente de... lhan inaugura... de convenido... há dispo... E, acres...

— Mas... — E' ap... Oliveira... Pedras Ru... quito, a... Os espina... suas manifesta... sua gratidão... sua franca... suas inter... cativou, —locutor...

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Fut. bol da II Divisão (Zona Norte)

A 22.ª jornada

O Campeonato foi interrompido no pretérito domingo para a realização dos jogos respeitantes a mais uma eliminatória da Taça de Portugal. Aproveitando o interregno, foi disputado o jogo em atraso entre o Académico de Viseu e o Marinhense e que terminou com a vitória do segundo por 2-1.

Em face deste resultado damos a seguir a classificação geral ao fim da 22.ª jornada: Salgueiros com 33 p; Peniche e Marinhense, com 26; Chaves, com 25; Caldas e Beira Mar, com 24; Sanjoanense, com 23; Vianense, com 20; Olivrense e Torriense com 19; Espinho e Vila Real, com 18; A. C. de Viseu, com 17; e U. de Coimbra, com 16.

JOGOS PARA HOJE:

Disputam-se hoje à tarde os seguintes jogos respeitantes à 23.ª jornada: Salgueiros-Peniche; Espinho-Marinhense; Sanjoanense U. de Coimbra; A. C. de Viseu-Vila Real; Chaves Beira Mar; Torriense-Olivrense; e Caldas Vianense.

Espinho — Marinhense

Hoje, pelas 16 h. tem lugar no Campo da Avenida um jogo que se reveste do maior interesse para os dois contendores — Espinho e Marinhense. Os espinhenses não podem perder em casa, pois de contrário comprometeriam seriamente a sua já periclitante situação. Só a vitória lhes serve para continuarem a desesperada fuga à descida automática e aos jogos de passagem. Por outro lado os marinhenses animados com o triunfo conquistado em Viseu e sérios candidatos ao 2.º lugar e à consequente passagem à fase final do torneio vêm a Espinho resolvidos a dar tudo por tudo para uma vitória em terra no sítio que reforça de forma preciosa a sua posição na tabela classificativa e serviria esplendidamente os seus intentos. Em suma uma partida de futebol apaixonante em perspectiva, valorizada ainda pela magnífica valia da turma visitante.

—Hoje pelas 10 h. no mesmo local será disputado o jogo Espinho Agueda, para o Campeonato Distrital de Juniores.

Todos os desportistas e baírristas espinhenses devem ir hoje ao Campo da Avenida

Todos os desportistas e baírristas espinhenses, que reconhecem a imperiosa necessidade do Sporting de Espinho permanecer na II Divisão Nacional, têm a obrigação de acorrerem hoje, pelas 16 h., ao Campo da Avenida, a apoiar e aplaudirem incessantemente a equipa espinhense durante o jogo que ali se disputa entre o Sporting e o Marinhense a contar para o Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão. Ao contrário do que costuma suceder, deverá fazer-lo, não só quando o grupo está a ganhar e a jogar bem, mas também e sobretudo, quando as coisas correm mal. As críticas, os assobios, as instruções dos «técnicos de fora do campo» nada resolvem, e só servem para enervar mais os jogadores.

Os brmos atletas espinhenses vão entregar-se certamente à luta o mais generosamente possível dando tudo por tudo, para que ao fim dos 90 m. de jogo a vitória sorria ao velho clube da Costa Verde. Mas para a consecução do objectivo ardentemente almejado — o triunfo do Sporting de Espinho impõe-se que aqueles tenham à sua volta o ambiente de carinho e compreensão que os desportistas e baírristas espinhenses poderão formar, se quiserem.

Se assim for, o triunfo acabará por sorrir à turma de Espinho, não obstante as dificuldades do encontro, e talvez marque o início da recuperação que todos anseiam.

Voleibol

Torneio Início

Depois de haver vencido no Campo da Avenida a Académica por 3-1, o Sporting de Espinho, alinhando bastante desfalcado viu-se batido em Ovar pela equipa local por 3-2.

Taça Europeia de Voleibol

Em Moscovo o C. S. K. M. O. campeão da Rússia e o B. N. C. I. de Argel, campeão da França, disputaram os dois jogos da eliminatória da Taça Europeia de Voleibol, que terminaram com 2 esmagadoras vitórias por 3-0 da formidável equipa soviética. No 1.º jogo os russos «clindram» positivamente os franceses ao vencerem por 15-6, 15-3 e 15-2. No 2.º, os franceses já ofereceram melhor réplica e os resultados dos 3 «sets» foram: 15-5, 15-7, e 15-11. Os campeões da Rússia passaram à eliminatória seguinte.

Casa Grijo VIDRARIA

Fernando de Sousa Mota

Vidro de todas as qualidades, em caixa, cortado, e colocado em qualquer localidade, Espinho, Molduras, etc.

Rua 18-675 (Próximo ao Mercado) Telefone 920480 ESPINHO

A Final da III Grande Prova de Iniciação em Ciclismo

Disputou-se no passado domingo em Lisboa no percurso de 104 Kms. a final da III Grande Prova de Iniciação em Ciclismo a qual teve a participação de 71 concorrentes em representação de 18 distritos continentais. A prova, em que a representação lisboeta esteve em evidência conquistando os principais lugares da tabela classificativa foi ganha por Francisco Damião Portela (Lisboa) em 3 h. 11 m. e 16 s.

O corredor espinhense Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte teve comportamento deveras honroso classificando-se em 23.º lugar.

Agradecimento

Maria Gomes da Costa

Os filhos, genros, noras e os netos vêm por este meio testemunhar o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta ou que de algum modo os acompanharam no doloroso transe por que passaram, aproveitando o ensejo para agradecerem às pessoas que tiveram a bondade de assistir à missa do 7.º dia que teve lugar ontem dia 2, pelas 7 h. na Igreja de Paramos, e ao ofertório que se realizou no dia 20 do corrente, pelas 8 30 h. na mesma Igreja, e pelas 9 30 h. na capela de N.ª Senhora da Guia.

Américo Pereira da Cunha, Manuel Alves Pereira da Cunha, Joaquim Pereira da Cunha, Angelo Pereira da Cunha, Miguel Pereira da Cunha, António Pereira da Cunha, Conceição Pereira da Cunha, Laurinda Gomes Pinto, Angelina Sá dos Reis, Rosa Rocha de Castro, Glória Martins da Silva, Rosa Rodrigues Marques, José Pereira dos Santos, Manuel Joaquim dos Reis, Fernando dos Reis Pereira da Cunha (ausente no Brasil), Fernando Rocha da Cunha, Américo Pinto da Cunha, Américo Pereira dos Santos, Angelo Martins Pereira dos Santos, Fernando Martins da Cunha, José Orlando Martins da Cunha, Hermínio Arlindo Martins da Cunha, Idalina de Sousa Malheiro, Maria Rocha da Cunha, Rosa Rocha da Cunha, Laurinda Rocha da Cunha, Laurinda Gomes Pinto da Cunha, Rosa Maria de Lourdes Pereira da Cunha, Maria dos Anjos Pereira dos Santos, Maria Alzira Pereira dos Santos, Ilda da Glória Martins da Cunha, Rosa Rodrigues Pereira da Cunha.

Paramos—Espinho, 30 de Março de 1960.

CASA DOS VIDROS

Vidraría ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

«ex-empregado da Casa Grijo» com o novo estabelecimento de Vidraría, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, aonde encontrarão os melhores preços.

Rua 30-653 - Telef. 920759

(Próximo à Central Eléctrica)

Pinto & Pacheco, L.a

Por escritura de 25 de Março de 1960, lavrada a fls. 93 do L.º n.º 371 das notas do Cartório Notarial de Espinho, a cargo de Manuel Coelho de Campos, seu ajudante em exercício, foi constituída entre José Fernando Queiroz Pinto e José Ferreira Pacheco esta sociedade, regida pelos seguintes artigos.

1.º-Esta sociedade adopta a firma Pinto & Pacheco, L.a, fica com a sua sede e estabelecimento provisório na Rua Dezoito, n.º 988, desta vila.

2.º-O seu objecto é o exercício de reparações de máquinas eléctricas, e demais serviços do mesmo ramo, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou industria, dentro dos limites da Lei.

3.º-A sua duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos o seu começo se contará desde o dia 7 do corrente mês e ano.

4.º-O capital social é de 10.000\$00, já realizado, pertencendo a cada um dos sócios uma quota de 5.000\$00.

5.º-Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos que forem deliberados em Assembleia Geral.

6.º-Ambos os sócios são gerentes, com dispensa de caução e sem retribuição, podendo, portanto, qualquer deles usar da firma social, que apenas será empregada nas operações da sociedade e nunca em letras de favor, abonações, fianças e outros semelhantes.

7.º-A cessão de quotas a estranhos, total ou parcialmente, fica dependente do consentimento prévio e escrito dos sócios não cedentes.

8.º-Salvo determinação da Lei em contrário, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência de 8 dias, pelo menos.

9.º-Todos os anos se procederá a balanço que será encerrado a 31 de Dezembro, e os lucros líquidos nele apurados, deduzidos 5% para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios em partes iguais.

10.º-Em todo o omissio regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e outras aplicáveis.

Cartório Notarial de Espinho, 28 de Março de 1960

O ajudante do Cartório, Manuel Coelho de Campos

100.000\$00

EMPRESTA-SE sobre hipoteca. Carta à Redacção às iniciais J. C.

NECROLOGIA COMUNICADOS

Maria Gomes da Costa

No dia 27 do mês findo, faleceu em Paramos, a sr.a D. Maria Gomes da Costa, viúva de Manuel Pereira da Cunha. A extinta era mãe dos srs. Américo Pereira da Cunha, Joaquim Pereira da Cunha, Angelo Pereira da Cunha, Miguel Pereira da Cunha, António Pereira da Cunha, da sr.a D. Conceição Pereira da Cunha e madrastra do sr. Manuel Alves Pereira da Cunha; sogra do sr. José Pereira dos Santos e das sras D. Laurinda Gomes Pinto, D. Angelina Sá dos Reis, D. Rosa Rocha de Castro, D. Glória Martins da Silva e D. Rosa Rodrigues Marques; avó dos srs. Manuel Joaquim dos Reis Pereira da Cunha, casado com a sr.a D. Idalina de Sousa Malheiro; Fernando dos Reis Pereira da Cunha (ausente no Brasil); Fernando Rocha da Cunha, Américo Pinto da Cunha, Américo Pereira dos Santos, Angelo Martins Pereira da Cunha, Fernando Martins da Cunha, José Orlando Martins da Cunha, Hermínio Arlindo Martins da Cunha, e das senhorinhas Maria Rocha da Cunha, Rosa Rocha da Cunha, Laurinda Rocha da Cunha, Laurinda Gomes Pinto da Cunha, Rosa Maria de Lourdes Pinto da Cunha, Maria dos Anjos Pereira dos Santos, Maria Alzira Pereira dos Santos, Ilda da Glória Martins da Cunha e Rosa Rodrigues Pereira da Cunha.

O funeral realizou-se no dia 29, com grande acompanhamento, para a Igreja Paroquial, onde foi celebrada missa de corpo presente, após o que seguiu para o Cemitério da freguesia de Paramos, onde o atafú ficou sepultado em jazigo de família. A urna, contendo os restos mortais da saudosa extinta, foi conduzida numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses, ladeada por um piquete daquela corporação. Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os srs. dr. Belchior Cardoso da Costa, ilustre deputado e advogado na Vila da Feira, e Manuel de Sá Fernandes, de Esmoriz.

A Missa do 7.º dia teve lugar no dia 2 pelas 7 h. na Igreja de Paramos, e o ofertório é no dia 20 do corrente, às 8 h. na Igreja e 9, 30 h. na capela de N.ª Senhora da Guia.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Os serviços funerários estiveram a cargo do armador paramense, sr. Rufino Alves da Cunha.

Tavares Nogueira

Médico
Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
Horário dos consultos
Segundas, Terças e Quintas, das 14,5 às 19 h.; Sábados - das 8,5 às 12 h.
Consultas com hora marcada.
Rua 25 - 104 - Telefone 920590.

Encerramento dos Talhos ao Domingo... Senhores Director do Jornal «Defesa de Espinho» ESPINHO

Ex.mo Sr. Serve a presente para vir solicitar a V. Ex.a a fineza de mandar publicar no conceituado jornal de que V. Ex.a é mui digno Director, que os talhantes abaixo assinados não estão de acôrdo com o encerramento dos talhos ao domingo, em virtude da resenha da reunião da Câmara Municipal publicada no n.º 1460 do «Defesa de Espinho» se poder compreender que era com o acôrdo de todos os talhantes. Espinho, 31 de Março de 1960

Viuva Conceição Ferreira de Carvalho
Sebastião de Bastos
Urbino Ferreira Gomes
Alberto Pereira Alves
José Alves de Oliveira
António Gomes do Couto

Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho

Na forma dos anos anteriores vai a Direcção deste Grémio levar a efeito no dia 22 de Maio, no recinto da Feira dos Carvalhos, o 6.º Concurso Pecuario, encontrando-se aberta na secretaria deste Grémio a inscrição dos interessados com o seu gado.

Também está patente na secretaria do Grémio, o Regulamento do Concurso de Carcaças de Bovinos, a fim de ser examinado pelos interessados, os quais deverão inscrever os bovinos até ao dia 31 do corrente mês.

Gravador Marca Philips

Estado Novo, vende-se em conta. Trata e mostra — TEL-MIMO. Rua 23 — Espinho.

JACINTO DE ALMEIDA

MÉDICO-CIRURGIÃO
Consultas às 2.ª, 3.ª, 5.ª e sextas-feiras
das 13 às 19 horas (1.ª a 7.ª da tarde)
RUA 15-712 * TEL. 920615
ESPINHO

EMPREGADO

Precisa-se para balcão, com alguma prática de escritório — de preferência que não esteja empregado em Espinho

Carta redigida pelo próprio, indicando ordenado, até ao dia 8 do corrente, a

SOCIEDADE CONSTRUTORA IDEAL DE ESPINHO, L.DA

ANGULO DAS RUAS 18 E 21 - ESPINHO

Guarda-se sigillo, caso não interesse.

PHILIPS

rádio-televisão

VENDAS A PRESTAÇÕES sem qualquer aumento

A única casa especializada que lhe garante uma assistência técnica imediata.

Chamadas urgentes para o Telefone 920008 a qualquer hora

Rádios e seus acessórios - Válvulas receptoras - Equipamentos de Transmissão - Válvulas transmissoras - Equipamentos de Raios X - Aparelhos de Electro-Medicina - Instalações Electro-Acústicas - Equipamentos cinematográficos - Aparelhos electro-industriais - Geradores de calor pela alta-freqüência - Rectificadores - Filtros magnéticos - Máquinas de soldar a arco e a ponto - Electrodoos - Etc.

Agentes Officiais Dias & Irmão, L.da

Stand de Vendas Rua 8 N.º 583

Serviços Técnicos Rua 12 N.º 590

ESPINHO

PHILIPS

RADIOS PHILLIPS
 — UMA MARCA QUE SE IMPÕE —
DIAS & IRMÃO, L.D.A.
 Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência —
 Chamadas para o Telefone 920008

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
 Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
PARA MENINAS
 Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303
 Internas,
 Semi-internas,
 e Externas

Casa Funerária
Maria de Lurdes M. Duarte
 Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços
 PREÇOS MODICOS
 Tele. 920191 (a qualquer hora)
 Rua 11 - 545 - Espinho

CASA ROLA Armazém de Malhas e Miudezas
 Largo da Graçiosa, 37 - Telef. 920616
 ESPINHO Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante
Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
 Almoços e Jantares - mariscos - conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
 Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»
Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1907
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 Afinador de Pianos
 Rua 7-561-Tel. 920565-Espinho

Armazens e Casa Idalina
 Mercearias e artigos utilitários
 Depósito de telhas de vidro, garrafas e garrafas, e candeeiros, lampadas, azeites de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e biscoitos BARKEL, e C.ª Europeia de Seguros.
 Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telefone 920191—Rua 7, n.º 397 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196-Telefone 920483
 ESPINHO

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
 ESPINHO

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
 de **FARIA & IRMÃO**
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
 DE
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
 Venda de carros usados
 Estação de Serviço Especializada SHELL
 Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.
 Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto
 Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
 Telefone 920305
 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
 Telefone 920031 - Espinho
fábrica de Guarda-sois
 Gabardines e Sobretudos Camuflý
GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 Grande sortido

Padaria e Confeitaria «Modelar»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género.
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá. Higiene é a divisa desta Casa.
 Distribuição ao domicílio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso DE
V.º de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa Padrão
 DE
Francisco Fernandes Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 920168
 Artigos de picheiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 920302 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPERIO
 Junto ao Casino
 Telefone 920294 - ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor
DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.ª
 Sossinhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de **HENRIQUES & IRMÃO, L.ª**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Caixadeiras, Cartelas para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fgo
 Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
 Telef. 24655 e 28468
 End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
 Telef. 35419 e 367583
 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação
REGUA
 Rua dos Camilos, 142
 Telefone 196
ESPINHO
 Avenida 24 N.º 245
 Telefone 920178
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telefone 51287

GAIA
 Rua do Barrão do Corvo, 401
 Telefone 390400

TORRES VEDRAS
 Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159

Fogões Eléctricos
«Vulcano» e «Térmico»
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
 A venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485
 Rádio Luz - Rua 23 n.º 236
 Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORA PORTUGUESA